



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

25 de Março de 1960

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO VIII — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL — FIGUEIRÓ DOS VINHOS — TELEFONE 7 — N.º 174

As fantasiosas alterações da ordem pública em Angola...

Comunicado do Gabinete da Defesa Nacional

TIVERAM as autoridades militares conhecimento, pelas notícias vindas a público, de uma conferência de imprensa realizada em Nova Iorque pelos srs. William X. Scheinman e Frank Montero, na qual se mencionavam pretensas alterações graves de ordem pública em Angola.

Poderiam estas autoridades, com base nas informações que possuem, ter desmentido imediatamente essas notícias.

Contudo, porque só recentemente foram recebidas cópias da convocatória apresentada pelos srs. Scheinman e Montero, à qual eram apensos, como provas, dois documentos de carácter militar, que na imprensa estrangeira foram classificados como documentos muito secretos obtidos ilegalmente, e verificando que esses documentos constituem, afinal, a base das notícias propaladas, foi decidido averiguar a sua proveniência.

Terminadas as averiguações, estão as autoridades militares em condições de tornar públicas as suas conclusões.

Os documentos referidos, que têm os títulos «Relatório confidencial do comandante Forte Roçadas» (designado como prova 5) e anexo I, extracto do Perintrop de 10 de Outubro de 1959 (designado como prova 6) não são mais do que dois passos de um tema tático elaborado para os exercícios finais da Escola de Recrutadas de 1958.

Estes documentos, dada a sua finalidade de instrução, não apresentavam classificação especial de segurança. Contudo, será averiguado como foi deles dado conhecimento àqueles senhores. Bastará uma análise superficial, inclusive das datas dos documentos, para facilmente se verificar que se tratava de documentos fictícios. Por exemplo: num deles mencionava-se «a importação clandestina» (por transporte submarino de grande número de armas atómicas ligeiras), «grande agitação nos centros urbanos da província», «actos de terrorismo que incluem assaltos a viaturas motorizadas nas ruas, acompanhados por roubos, etc.».

Estas informações, absolutamente fantasiadas, destinavam-se a dar motivo, nos documentos, à elaboração de uma situação tática com o único objectivo de abranger certo número de localidades ligadas ao tema onde se realizava a Escola de Recrutadas, e que não tiveram qualquer reflexo de execução prática, nem mesmo no campo psicológico, como infelizmente se pretendeu, de incomensurável má-fé, fazer crer.

Os conhecedores dos temas táticos sabem bem que eles dependem muito da fantasia dos seus autores, visto que a diversidade das situações e dos locais em que têm que ser redigidos obriga por vezes a problemas de imaginação que não apresentam qualquer fundo de realidade.

O incidente só humoristicamente deveria ser considerado, se infelizmente ele não tivesse representado uma manifestação mais de insidiosa organização contra a paz e soberania dos territórios portugueses do Ultramar, onde os perturbadores profissionais estrangeiros estão interessados em fomentar agitações de descrédito, ao que parece.

Atendendo ainda à curta permanência dos referidos senhores em Angola, onde entraram pela fronteira norte, tendo permanecido um dia em S. Salvador do Congo e 3 dias em Luanda, de onde regressaram a Leopoldville, considera-se inadmissível a espantosa ingenuidade desses dois turistas que, pelo menos, poderiam ter honestamente verificado ausência dos actos relatados, ou melhor, a completa calma que reina em todo o território. Parece-nos, pois, lícito duvidar de tão grande ingenuidade, e somos forçados a concluir que as suas declarações não foram ditadas de boa-fé.

Lamentamos, assim, esta tentativa mais para criar um clima de agitação nas nossas províncias ultramarinas, bem como o crédito que, aparentemente, decerto, foi dado às suas declarações por certos órgãos da imprensa estrangeira que, facilmente, enviando os seus delegados ou consultando os seus naturais que habitam e trabalham em Angola, poderiam ter verificado a falsidade das afirmações produzidas.

Delegado do Procurador da República

Tomou posse do elevado cargo de Delegado do Procurador da República nesta Comarca, no dia 25 do mês passado, o Ex.º Sr. Dr. Carlos Alberto Vaz Serra Lima, em cerimónia a que presidiu o Meritíssimo Juiz, Ex.º Sr. Dr. Abel Pereira Delgado.

«O Norte do Distrito» cumprimenta respeitosamente o novo Magistrado, põe as suas colunas ao inteiro dispor do digno Agente do Ministério Público e augura-lhe uma fácil e feliz carreira.

Eça de Queirós homenageado em Inglaterra

A cidade de Bristol prestará dentro em breve—14 de Abril—uma homenagem ao grande escritor português que viveu 10 anos naquela cidade.

Como se sabe, Eça de Queirós foi Cônsul de Portugal em Bristol, de 1878 a 1888. A casa que ele habitava chamava-se, então, «Vashni Lodge» e é hoje o número 38 de Stoke Hill, Stoke Bishop.

Graças aos esforços dos Srs. J. C. J. Metford, Professor da Universidade de Bristol, e Bartram Davis, grande admirador da Literatura Portuguesa, em geral, e de Eça de Queirós, em especial, a «Bristol Civic Society» descerrará uma lápida comemorativa, na casa que Eça habitou durante tanto tempo.

Delegado do I. N. T. P.

Esteve nesta vila, no dia 17 p. p., em visita oficial, o Sr. Dr. António Amaral, distinto Delegado do I. N. T. P. em Leiria.

Tomou contacto com os organismos corporativos e teve a gentileza de cumprimentar as entidades oficiais e a imprensa local.

Pela nossa parte, muito e muito obrigados pela deferência.

Reunião dos Presidentes das Câmaras do Distrito

Em Pombal e sob a presidência do Chefe do Distrito, reuniram-se, no dia 14 p. p., os Presidentes das Câmaras do Distrito, a fim de tratarem de assuntos de interesse para os seus concelhos.

Desobriga Pascal

Realizou-se no Dia de S. José, 19 p. p., a Comunhão colectiva dos alunos e professores da Escola Secundária Municipal, cerimónia que teve larga concorrência e extraordinário luzimento.

Visado pela Comissão de Censura

Um novo e importante organismo bancário ao serviço da economia nacional

Um dos mais importantes acontecimentos da vida portuguesa dos últimos tempos, sob o ponto de vista económico, verificou-se no princípio deste ano, em Lisboa, com a abertura ao público do Banco de Fomento Nacional que começou as suas actividades no dia 4 de Janeiro, precisamente cinco meses após ter sido constituído. Com um capital de um milhão de contos—no qual o Estado participa com 650 mil, sendo 450 mil contos representados pelos capitais próprios do Fundo de Fomento Nacional, 160 mil contos subscritos pela Fazenda Pública e 40 mil contos subscritos em partes iguais pelas províncias de Angola e Moçambique—aquele estabelecimento bancário, que está situado na Rua Braamcamp, 5, tem por objectivos fundamentais o financiamento de empreendimentos e a orientação dos investimentos do sector privado, tanto da Metrópole, como do Ultramar.

Destinado a desempenhar importante missão no desenvolvimento económico do País, o Banco de Fomento Nacional tem por objecto as seguintes operações: a concessão de crédito industrial, agrícola e pecuário na Metrópole e no Ultramar; a concessão de crédito predial no Ultramar; a participação no capital de empresas constituídas ou a constituir; a subscrição ou compra de obrigações emitidas por empresas privadas; e a prestação de garantias ou cauções que assegurem o cumprimento de obrigações assumidas para os fins visados pelas modalidades de crédito legalmente autorizadas ao Banco. Além disso, realizará outras operações já previstas nos estatutos ou a considerar e propor ao Governo.

Embora sejam considerados com prioridade os empreendimentos já designados pelo Conselho Económico, e incluídos no

II Plano de Fomento, isso não significa que estejam obrigatoriamente assegurados pelo Banco os financiamentos recomendados e, por outro lado, que deixem de merecer estudo atento e possível solução satisfatória os não incluídos nas listas de prioridades do Governo. Assim, é já muito elevado o número de pedidos de

(Continua na 4.ª página)

Uma das moedas mais sólidas em todo o Mundo

É A PORTUGUESA

diz uma revista inglesa

O Suplemento da Revista «World's Press News» publicou, recentemente, um artigo no qual se fazem referências elogiosas ao II Plano de Fomento iniciado o ano passado pelo Governo Português.

O articulista refere-se à firmeza da política económica seguida pelo Governo Português que transformou a moeda portuguesa numa das mais sólidas do Mundo. «A circulação fiduciária em Portugal», diz o autor do artigo, apoia-se em 50% de reservas-ouro, ou seja o dobro do que é legalmente exigido nos Estados Unidos!

Os inimigos do Governo, diz a «World's Press News», argumentam que serão precisos 20 anos para Portugal atingir o nível de vida de outros países europeus.

«Mesmo que assim fosse», continua o articulista, «tendo em vista os limitados recursos do país, isto seria uma realização deveras notável». Mas o artigo termina dizendo que «é quase certo que, devido ao Plano de Fomento, Portugal alcançará paridade com os outros muito antes daquilo que os críticos do Governo afirmam».

Reuniu-se a classe de Ciências da Academia, sob a presidência do Prof. Amorim Ferreira, que falou sobre «A unidade dos conhecimentos humanos».



PROJECTO DE PROPOSTA-DE-LEI SEDAS E LÃS

sobre o arrendamento da propriedade rústica

Entre nós, os contratos de arrendamento da propriedade rústica têm sido regulados pelo Decreto n.º 5411 de 17 de Abril de 1919, que compilou a legislação à data em vigor e revogou disposições do Código Civil.

Porque este instrumento jurídico já não se encontra à altura de poder solucionar diversos problemas que têm surgido à volta deste sistema de exploração da terra e dada a importância que a superfície arrendada tem em Portugal, o Governo julgou oportuno submeter à apreciação da Câmara Corporativa o projecto de proposta-de-lei n.º 507 sobre a matéria.

O diploma contém 33 Bases e abrange, na sua essência, dois capítulos distintos: o do arrendamento da propriedade rústica em geral e o dos arrendamentos familiares protegidos.

Vejamos o que, em resumo, se passa com o arrendamento em geral.

É mantida a liberdade contratual existente, mas o prazo do arrendamento não poderá ser inferior a 6 anos, salvo despacho do Secretário de Estado da Agricultura em contrário, e isto para atender a determinados condicionamentos locais ou regionais.

Para evitar os possíveis efeitos das desvalorizações da moeda, a renda será fixada em géneros das principais produções locais e o seu pagamento efectuar-se-á normalmente em dinheiro, mediante os preços constantes das estivas camarárias.

Em circunstâncias imprevisíveis e de força maior, como inundações, ciclones, pragas de natureza excepcional, que provoquem a perda de mais de metade das colheitas, o rendeiro terá direito a redução da renda.

Consigna-se que o senhorio possa realizar por sua iniciativa as benfeitorias necessárias ou úteis, devendo reflectir-se na renda as que aumentem a capacidade produtiva dos terrenos arrendados, visto que, de outra forma, não só desapareceria o estímulo para a sua realização, como, ainda, o arrendatário usufruía injustamente da maior valia delas resultante.

Quando às benfeitorias realizadas pelo arrendatário, a regra geral é que só quando autorizadas, expressa e especificadamente pelo senhorio, dão direito a indemnização, salvo para obras de enxugo, rega e defesa contra a erosão, que, em casos especiais, poderão ser efectuadas sem o consentimento expresso do proprietário.

As indemnizações devidas não poderão ser superiores à maior valia que a propriedade obteve e o seu pagamento poderá ser facilitado por empréstimo do Estado.

Em caso algum é permitido o levantamento das benfeitorias no termo do contrato de arrendamento, visto que assim o exige o interesse da propriedade.

O subarrendamento só fica sendo permitido para superfícies diminutas e quando autorizado por escrito pelo proprietário.

Para solucionar certas divergências que possam surgir entre senhorios e rendeiros, quando não sanadas por mútuo acordo, serão resolvidas por comissões arbitrais constituídas por representantes dos interessados e presididas por delegados da Junta de Colonização Interna.

Estas comissões arbitrais são vantajosas, na medida em que podem tomar conhecimento das questões de facto, mas não podem sobrepor-se aos tribunais em matéria de direito.

A finalidade do regime jurídico dos arrendamentos familiares protegidos é a de garantir maior estabilidade às famílias que vivam em explorações economicamente viáveis do tipo familiar.

A qualidade de arrendamento familiar protegido será dada por portaria do Secretário de Estado da Agricultura, dependendo da verificação de várias condições, todas respeitantes à teoria da unidade económico-agrícola, isto é, que se relacionam com o que permita manter a família rural em nível de vida conveniente, mercê do seu próprio esforço profissional.

Estes arrendamentos são, em regra, sucessivamente renováveis, podendo haver nova fixação de renda de seis em seis anos. Aceita-se como única excepção ao regime de renovação a hipótese de o senhorio desejar explorar o prédio por conta-própria, e estabelece-se o direito de opção ao arrendamento na compra do prédio arrendado, podendo ser-lhe concedido, para esse efeito, um empréstimo, ao juro anual de 2 por cento, ao abrigo da Lei dos Melhoramentos Agrícolas.

Em suma, os objectivos fundamentais e a orientação a que obedeceu a proposta-de-lei podem sintetizar-se assim:

1) — Sustar a degradação da terra, mantendo ou incrementando, sempre que possível, a sua capacidade de produção.

2) — Regular, no sentido atenuante, as relações, por vezes ásperas e litigiosas, entre o proprietário absentista e o cultivador directo, salvaguardando os respectivos direitos.

3) — Suprimir o subarrendamento ou reduzi-lo a proporções diminutas, sempre que de uma supressão total possam resultar inconvenientes de interesse geral ou local.

4) — Sustar as tendências altistas das rendas, no intuito de aliviar os custos de produção e permitir aos intervenientes, como imperativo social, mais justa distribuição dos rendimentos.

5) — Permitir a consolidação de explorações de arrendamento que caracterizem a unidade económica regional do tipo familiar.

6) — Facultar o acesso à terra por meio das explorações referidas no número anterior e de outras onde os rendeiros levaram a efeito, de sua conta e de longa data, profundas transformações e benfeitorias.

Apesar de vivermos na era das sedas e das lãs artificiais e das fibras sintéticas — «nylon», «terylene», etc. — a boa seda pura produzida pelo simpático bichinho da dita e a boa lã produzida pelo meigo carneirinho, não estão, de forma alguma, postas de parte.

Ainda há senhoras por esse mundo de Cristo que entendem, e muito bem, que, apesar das quase sobrenaturais qualidades dos tecidos de fibras engendradas pelo Homem, a seda pura tem determinadas qualidades que esses modernos tecidos de maravilha não possuem.

Também há homens que pensam o mesmo acerca da lã e ainda preferem fatos de lã 100%.

Isto não quer dizer que só as senhoras apreciem a seda e os homens só apreciem a lã.

Não. As sedas para homem — gravatas, roupões, etc. — fabricadas na Grã-Bretanha são exportadas em grandes quantidades para os Estados Unidos, a Alemanha e muitos outros países. A exportação de sedas britânicas aumentou em mais de 35% durante o segundo semestre de 1959.

Quanto às lãs, a indústria têxtil britânica empregou em 1959 mais 15% de lã do que em 1958. Na grande Feira de Joanesburgo, os industriais britânicos vão expor os seus tecidos e, em lugar de destaque, estarão as sedas e lãs puras.

RÁDIO

Marca «SCHAUB-Libelle-Super», em estado de novo, vende-se barato. Esta Redacção informa.

BENEFICIAMENTOS



BÄR VON GILGE, L.P.O. 7881

Além de outros prémios, este nosso reprodutor já conquistou, em exposições nacionais e internacionais, 6 medalhas douradas de 1.ª categoria — EXCELENTE — e 3 taças do MELHOR EXEMPLAR DA CLASSE.

Contratam-se cobrições, de cadelas Pastor Alemão, por este padreador.

CANIL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS — Apartado 2825 — Lisboa 2.

Escola de Condução "Figueiró"

Instalada no Edifício da Estação de Serviço Cabeço do Peão

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONE 78

DE **Albertino de Oliveira Sousa**
(COIMBRA)

Ligeiros e motociclos amadores

A cargo do instrutor Sr.

António dos Santos Banhudo

PELA FREGUESIA DA

GRAÇA

Caminhos em mau estado

Devido à prolongada invernia, encontram-se em péssimo estado de conservação, além de outros, os caminhos que dão acesso às povoações de Atalaia Cimeira, Atalaia Fundeira, Covais, Marinha e Figueira, facto que vem originando justas reclamações por parte dos povos interessados.

As autarquias locais, deplorando o caso, vão tomar as providências necessárias com vista à reparação de tais vias de comunicação, logo que as condições do tempo o permitam.

Estrada Pinheiro-Bouçã

Prosseguem activamente os trabalhos de transporte e britagem da pedra para pavimentação da estrada entre Pinheiro do Bordalo e a Barragem da Bouçã, troço compreendido entre o Casal da Francisca e Bouçã.

Celeuma à volta do desaparecimento ou ocultação de uma imagem

Está a provocar certa celeuma, por parte dos respectivos devotos, o desaparecimento ou ocultação de uma Imagem do Senhor da Agonia, tela dum pintor insigne, que era venerada na sua capelinha «O Nicho» junto ao cemitério público desta localidade.

Não seria possível, para tranquilidade dos fiéis seus devotos, dar uma explicação justa e concreta deste facto, ou repor a imagem no seu lugar de há dezenas de anos?

Hipertensão arterial

A hipertensão arterial causa actualmente uma mortalidade assustadora.

Não admira, portanto, que se busquem, de todos os lados, remédios para reduzir a tensão, sem inconvenientes de outra ordem.

Os laboratórios de pesquisas científicas Wellcome produziram uma nova droga chamada «Darenthine», que, segundo informa «The Lancet», uma das revistas médicas mais importantes de Inglaterra, traz um grande alívio a todos os doentes que a hipertensão aflige.

Estão-se executando experiências clínicas em muitos países com esta droga, as quais, se continuarem a dar os resultados altamente satisfatórios obtidos até à data, indicarão que este produto val prolongar a vida de milhões de pessoas ameaçadas de morte pela hipertensão arterial.

Auxiliar os Bombeiros Voluntários é concorrer para o Bem comum.

Carreiras entre Pinheiro do Bordalo e Bouçã

Num dos próximos números deste conceituado jornal voltaremos a ventilar este momentoso problema e elucidaremos os nossos leitores acerca dum inquérito realizado apenas às receitas de tais carreiras e não à necessidade de estabelecer os horários reclamados pelo público.

Festa do Santíssimo Sacramento

Realizou-se no dia 21 do mês passado a festa em honra do Santíssimo Sacramento, conforme dias antes fora anunciado ao altar pelo Reverendo Pároco desta freguesia.

Constou de missa solene, sermão e procissão pelo itinerário habitual.

Foi abrilhantada pela Banda de Música de Pedrógão Pequeno.

Esta festa realizava-se tradicionalmente no terceiro domingo de Julho de cada ano.

Graça, Março de 1960. — C.

TAXAS

de Radiodifusão

Previnem-se os senhores radiouvintes possuidores de licenças anuais de radiodifusão sonora, ou de televisão terminadas em um e semestrais terminadas em dois ou três, de que devem pagar as suas taxas no decorrer de todo o mês de Março.

Este pagamento pode ser feito na estação de correios que melhor lhes convier, ou na Tesouraria da Emissora Nacional, em Lisboa, ou ainda em qualquer dos Emissores Regionais.

Todos temos obrigação moral de colaborar na DEFESA CIVIL e não somos demais para o cumprimento da sua elevada missão.

CASA

À Fonte das Freiras

com sótão, despensa, cozinha, casa-de-banho e 6 assoalhadas. Arrenda Francisco Ferreira.

OVOS

de raça LEGHORN e híbridos para incubação, devidamente seleccionados, vende o AVIÁRIO DE PEDRA DO OURO — Via Coimbra.

ATENÇÃO

Srs. Automobilistas, Camionistas e Industriais de Fábricas

JOSÉ MARQUES GRÁCIO, especializado em Coimbra e Tomar, participa a V. S.^{as} que desde já se encontra ao v/ inteiro dispor na **ELECTRO AUTOMOBILISTA E BOBINADORA DE CABAÇOS**, de que é proprietário, onde executa todos os serviços de: Bobinagens de todos os tipos de Dinamos — Motores de corrente contínua e alternna — Reparações em Automóveis, Camions, Aparelhos domésticos e reconstrução de Baterias.

Desde já agradece a v/ visita em CABAÇOS.

Manuel Alves da Piedade
Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Joaquim Alves Tomás Morgado

Advogado

Telefone 7

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Quaresma Ferreira

Advogado

Telefone 58

Figueiró dos Vinhos

TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA
INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES



Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 55

O ÚNICO

PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O
MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

Figueiró dos Vinhos

Telefone 50

Deseja V. Ex.^a efectuar um **empréstimo** em regime de hipoteca sobre as suas propriedades?

Realize-o por intermédio da

União Financeira

Juro de 4,5 e 6% ao ano

Para mais esclarecimentos consulte: *Bertolino P. Carvalho* — Rua Dr. António José de Almeida — Figueiró dos Vinhos.

O

TELEFONE

5

INSTALADO NA PRAÇA DE AUTOMÓVEIS, ATENDE TODOS OS DIAS E A QUALQUER HORA.

CHAMADAS PARA AUTOMÓVEIS DE ALUGUER

TRILHO Y BLANCO

MÉDICO-ESPECIALISTA

Ouvidos - Nariz - Garganta

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, nas 1.^{as} e 3.^{as} quartas-feiras de cada mês, às 9^h 30^m.

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA DE FABRICAÇÃO ITALIANA E REPUTAÇÃO MUNDIAL

TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE PARA OS CONCELHOS DE **ALVAÍZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PÊRA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE E SERTÁ**

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA DE COSTURA SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO ILIMITADA

Joaquim J. Fernandes

MÉDICO MUNICIPAL

Consultório frente à AVENIDA SALAZAR

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

Henrique Lacerda

Advogado

TELEFS. { Residência, - 41 PPC
Escritório, - 89

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Apenas por esc. 100\$00 mensais "antares micron"

A ÚNICA MÁQUINA DE ESCREVER PORTÁTIL COM CARRO GRANDE, O QUE LHE PERMITE PREENCHER UMA LETRA COMERCIAL DE PONTA A PONTA SEM DOBRAR!!!

Fita de duas cores - Dispositivo para Stencil
Solta-barras - Teclas plásticas
com os caracteres embutidos - Garantia absoluta
Assistência geral eterna!

Findo o prazo de garantia é absolutamente grátis uma revisão geral, limpeza e lubrificação

Agente exclusivo para o concelho de Figueiró dos Vinhos:

CASA DE SANTO ANTÓNIO

DE *João David Campos*

Telefone 62 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SOSIQUE

O calçado ideal para os
que desejam um
bom sapato

4

VEZES MAIS BARATO
PORQUE DURA

4

VEZES MAIS

DEPOSITÁRIOS EXCLUSIVOS:

CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

João David Campos

CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PÊRA

Viúva de José Coelho J.^{or}



Lusalite

(Marca Registrada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pêra e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

OLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes **MURÁGUA**

Materiais sanitários e seus pertences
Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento
Ferro para cimento armado, pregaria, estafe
Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS

Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos

Apelo

Apesar das múltiplas dificuldades de toda a ordem, a « Casa da Comarca » continua a ser o baluarte n.º 1 do Regionalismo afecto aos três concelhos mais a norte do nosso distrito. A comprová-lo, bastar-nos-á lembrar a grandiosa festa realizada há anos no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, cuja receita foi entregue aos Hospitais de Castanheira de Pera e Figueiró.

Contudo... não fora a carolice duns tantos, a benemérita e prestigiosa instituição em foco já há muito teria fechado as portas, tantas têm sido as vezes de semelhante iminência.

Precisa, por isso, de maior número de sócios, de mais dedicação da parte de todos os naturais desta comarca e residentes em Lisboa. A quotização, no momento, pouco excede o encargo certo da renda da sede; e a frequência amudada dos sócios é necessária para cimentar amizades, despertar iniciativas, fomentar realizações.

E' o que se espera aconteça em futuro próximo — e se agradece já.

Voto de louvor

O nosso jornal foi distinguido com um voto de louvor na reunião da Assembleia-Geral, em 3 do mês passado, o que nos desvanece e leva a expressar a maior gratidão.

Corpos-Gerentes

Cumprimentando os novos Corpos-Gerentes eleitos para o ano em curso, passamos a indicar a forma como foram distribuídos os respectivos cargos:

Assembleia-Geral

Presidente — Dr. Jorge Godinho Ferreira (Figueiró dos Vinhos); **Vice-Presidente** — Antero de Carvalho (Palheira); **Secretários** — Carlos Rodrigues Antunes (Campelo) e José Antunes Júnior (Gestosa); **Suplentes** — Albano Domingos (Gestosa) e Franklim Costa (Gestosa).

Direcção

Presidente — Dr. Herlander Alves Machado (Coentral); **Vice-Presidente** — Professor José António Lousã (Coentral); **Tesoureiro** — Domingos Albino Machado (Coentral); **Secretários** — João Portela Bruno (Figueiró dos Vinhos) e Alvaro Reis (Campelo); **Vogais** — Eugénio Manuel Machado Fernandes (Coentral) e Américo Dinis Barata (Coentral); **Vogais Suplentes** — Joaquim Patinha (Campelo) e Carlos Manuel Oliveira Portela (Figueiró dos Vinhos).

Nascimentos

Deu à luz uma robusta criança do sexo masculino, no dia 4 do mês passado, a Sr.ª D. Maria Helena Quaresma Rodrigues de Carvalho, dedicada esposa do nosso estimado amigo, Sr. Abílio Oliveira Carvalho, industrial nesta vila.

Também, no dia 13 daquele mês, deu à luz uma robusta menina a Sr.ª D. Leonarda Fonseca Simões, extremosa esposa do nosso prezado amigo e activo comerciante local, Sr. Manuel de Jesus Medeiros.

Parabéns aos pais e as melhores venturas para os recém-nascidos.

Conselho Fiscal

Presidente — José Francisco Alves (Gestosa); **Secretário** — Manuel Francisco Miranda (Coentral); **Relator** — Joaquim Alves Tomás (Castanheira) e **Suplente** — José Martins dos Santos (Castanheira).

Conselho Regional

Figueiró dos Vinhos — Dr. Jorge Godinho Ferreira; **Campelo** — Carlos Rodrigues Antunes; **Aguda e Arega** — Joaquim Simões Godinho; **Castanheira de Pera** — José Antunes Júnior; **Pedrogão Grande** — Albano Tomás dos Anjos; **Coentral** — Alpoim Lopes de Carvalho; e **Vila Façã** — Abílio Lopes Branco.

Delegados à Federação

Efectivo — Pedro João Pereira Coutinho; **Suplente** — Dr. Jorge Godinho Ferreira.

Grandiosa festa em honra de N. Sr.ª de Fátima

em Ribeira Velha (Campelo)

Pela segunda vez, vai realizar-se no dia 15 de Maio p. f. a festividade religiosa em honra de Nossa Senhora de Fátima, no lugar de Ribeira Velha-Campelo.

Os mordomos, Srs. José Maria Tomás e Manuel da Graça Simões, elaboraram um extenso programa de festejos e trabalham afinadamente para que o seu brilhantismo venha a ser de harmonia com a Homenageada e as honrosas tradições do lugar.

Por hoje, limitamo-nos a anunciar a festa; e nos próximos números divulgaremos o programa que, repetimos, é excelente.

D. Rosa de Mesquita Coelho

Em Mouronho — Tábua, onde residia há muito, faleceu no dia 17 do corrente a Sr.ª D. Rosa Gonçalves de Mesquita Coelho, natural de Chãos — Ferreira do Zêzere, de 74 anos e que era casada com o industrial de panificação, Sr. José Coelho.

A extinta, senhora muito bondosa e que gozava da estima geral do meio, era irmã da Sr.ª D. Maria Gonçalves de Mesquita, viúva, residente em Chãos, do Sr. Higino Gonçalves de Mesquita, nosso prezado amigo residente nesta vila e casado com a Sr.ª D. Maria Augusta da Conceição Mesquita, da Sr.ª D. Elisa Gonçalves de Mesquita, residente em Tomar, do Sr. Júlio Gonçalves de Mesquita, morador em Tomar e casado com a Sr.ª D. Helena Pires de Mesquita, da Sr.ª D. Adelina Gonçalves de Mesquita Morgado, casada com o industrial de panificação Sr. João Gomes Morgado, residentes em Lourenço Marques, e do falecido Sr. Manuel Gonçalves de Mesquita que viveu entre nós durante largos anos.

Deixa muitos sobrinhos, entre eles a Sr.ª D. Fernanda de Mesquita Campos, esposa do nosso estimado amigo, Sr. João David Campos, o Sr. Ricardo Fernandes Mesquita, nosso prezado amigo residente em Quelimane, e os estudantes Afonso e Maria Helena da Conceição Mesquita.

Os nossos sentidos pêsames à família enlutada.

Um novo e importante organismo bancário

(Continuação da 1.ª página)

financiamento recebidos da Metrópole e do Ultramar naquele estabelecimento bancário, muitos dos quais estão a ser estudados pelos respectivos serviços.

Esses pedidos podem ser dirigidos ao Banco de Fomento por escrito ou apresentados directamente, sendo então apreciados pelos respectivos serviços que promoverão, quando necessário, reuniões com os interessados para uma mais larga exposição sobre os assuntos propostos. Quando os pedidos são julgados mercedores de estudo, são então entregues à apreciação dos seus técnicos que sobre eles elaboram parecer a submeter à aprovação da Administração.

O Banco de Fomento Nacional está agora apto a concretizar a sua dupla função de financiador e de orientador dos investimentos, modalidade esta de carácter relevante pela novidade que encerra, pela especialização de pessoal que requer, pela ajuda que pode prestar e pelo progresso que pode fomentar.

Para execução do seu programa financeiro, conta o Banco, também, com os valores provenientes dos depósitos a prazo feitos por particulares, que são, neste momento, já em grande número, e as perspectivas animadoras do recurso ao crédito externo.

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA

Eleição dos Corpos-gerentes para o ano em curso

No mês de Fevereiro p. p. realizou-se a eleição dos novos corpos-gerentes desta nossa simpática colectividade.

A assembleia foi extraordinariamente concorrida e elegeu os figueiroenses seguintes:

Assembleia-Geral

Presidente, Dr. Joaquim José Fernandes; **Vice-Presidente**, Dr. Henrique Vaz Lacerda; **Secretários**, Sezinando da Conceição Loja e Constantino David dos Reis.

Direcção

Presidente, Antero da Conceição Barreiros; **Vice-Presidente**, José da Conceição Barreiros; **1.º Secretário**, José Rosa Arinto; **2.º Secretário**, Adolfo de Jesus Portela; **Tesoureiro**, Manuel Simões Telhada; **1.º Vogal**, Jorge da Silva Telhada Lopes; **2.º Vogal**, Fernando José Oliveira Portela.

Conselho Fiscal

Presidente, José Abreu Nunes; **Secretário**, José Guerreiro Machado; **Vogal-Relator**, José dos Anjos Medeiros; **Suplente**, José Ferreira de Abreu.

Filarmonia Figueiroense

Ofertas

Com os agradecimentos da colectividade, regista-se hoje o recebimento de 170\$00, total das ofertas dos Srs. Reverendo Padre Saraiva, José Gonçalves Ramos Júnior, Anónimo (50\$00, cada) e Luís da Silva e João Joaquim (10\$00 de cada).

As dádivas, a título de retribuição das « Boas-Festas », fixaram-se, pois, em 3717\$80.

A Freguesia de Campelo e a sua Igreja

Concluimos hoje a publicação dos donativos já entregues à Comissão que se propõe reparar a Igreja matriz de Campelo, elevando-a à devida dignidade, ao mesmo tempo que espera adquirir alfaias e paramentos para substituição dos actuais, já velhos e em mau estado.

Os Srs. Rev. Padre Manuel Luís, Artur Martinho Simões e João Morais Rosa, componentes da Comissão, bem merecem o apoio moral e o auxílio material de todos os Campelenses e Amigos de Campelo para levarem a bom termo a obra meritória que se ficará a dever à sua iniciativa.

Por isso, daqui apelamos no sentido de todos corresponderem aos votos daqueles ilustres Srs., das mais destacadas figuras da freguesia.

E estas colunas continuarão ao seu total dispor até que a feliz iniciativa venha a ser uma soberba realidade.

Seguem, agora, os nomes dos subscritores que não pudemos inserir no último número.

	Transporte	20830\$00
O Sr. Joaquim Henriques Varandas angariou, gentilmente, dos Amigos da Freguesia, que vão indicados, as seguintes importâncias:		
Duas Amigas de Campelo (Mãe e Filha)	100\$00	
Outra Amiga de Campelo	50\$00	
Uma Campelense (Irmã da antecedente)	50\$00	
Alberto Henriques Varandas	50\$00	
Alvaro Francisco dos Reis	50\$00	
Aurélio Abrantes Figueiredo Loja	20\$00	
Celestino Henriques dos Santos	30\$00	
Joaquim Henriques Varandas	150\$00	
Manuel Lourenço	50\$00	
Manuel Pereira Mendes	15\$00	
Mário Henriques Varandas	20\$00	
Mário Nunes	50\$00	635\$00

O Sr. Casimiro Martinho Simões dignou-se angariar de alguns Amigos, cujos nomes se mencionam, as quantias seguintes:

Alvaro Henriques dos Santos	20\$00	
Casimiro Martinho Simões	100\$00	
Joaquim da Conceição Arinto	50\$00	
Joaquim Martins	50\$00	
José Domingos Branco	50\$00	
José Martins dos Santos	20\$00	
Manuel Lourenço Júnior	20\$00	
Manuel Rosa Martins	20\$00	
Manuel Simões Branco	50\$00	
Mário Martins	20\$00	400\$00

Produto, até agora realizado, de ofertas ao Prior da Freguesia 1348\$30

SOMA TOTAL 23 213\$30

(Há, ainda, a mencionar 30 litros de azeite, oferecidos pela generosidade da boa gente Campelense).

Aguardemos, agora, que outras generosidades se manifestem, pois que, além dos melhoramentos mencionados na circular inicial, pareceu-nos de aproveitar esta belíssima oportunidade para se tentar prover o templo de todos os melhoramentos de que carece, tais como reparação geral, incluindo obras de limpeza interna e externa, conserto do relógio, etc., e, ainda, conseguir a amortização de pequenas dívidas que pesam sobre a Igreja.

Fevereiro de 1960.

A COMISSÃO

Carlos da Conceição Santos

Por despacho de 19 do corrente, de sua Ex.ª o Sr. Ministro da Justiça, foi nomeado Ajudante da Conservatória do Registo Civil e Cartório Notarial da Golegã o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Carlos Augusto da Conceição Santos, há anos desempenhando as funções de Copista do Registo Civil e Cartório Notarial de Alcanena.

Os nossos parabéns ao distinto funcionário pela recente ascensão na sua carreira que desejamos continue a ser muito feliz.

Agradecimento

A família de Amélia da Anunciação David Campos, penhorada com as manifestações de pesar recebidas quando do seu falecimento, bem como pelas atenções dispensadas durante a sua doença, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que a distinguiram de uma e outra forma.

Figueiró dos Vinhos, 12 de Março de 1960.

VENDEM-SE

Duas boas terras de semeadura, com água de pé, oliveiras e árvores de fruto, sitas ao Canto (Ribeira de S. Pedro).

Nesta Redacção se informa.

O que vai pelo Mundo

● Especialistas da alta atmosfera, reunidos no Congresso Internacional do Espaço, admitem que a primeira experiência da difusão de imagens de televisão pelo Mundo inteiro, por meio de satélites artificiais da Terra, venha a realizar-se no ano em curso.

● Os cientistas Prof. Von R. Eshleman, Tenente-Coronel Robert C. Barthele e Dr. Philip B. Galhager conseguiram entrar em contacto com o Sol, por meio de sinais de radar enviados para a sua superfície e reflectidos até à Terra.

● Um grupo de sábios japoneses fabricou um medicamento que, segundo declaração dum dos seus membros, o Dr. Rokuro Suhara, cura a epilepsia.

O novo remédio tem o nome de « Gabob ».

● O Prof. Piccard, cientista suíço, e o seu companheiro na exploração submarina, o Tenente Don Walsh, da Marinha Americana, foram condecorados pelo Presidente Eisenhower, no mês passado. Os dois exploradores atingiram a profundidade de 11 100 metros, próximo das Ilhas Marianas.

Leia e divulgue este jornal